



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

QUINTA-FEIRA, 27 :: junho :: 2013

MP quer realização de perícia judicial

Dia 4 de julho completará dois meses que o tráfego na avenida Beira Mar foi interditado. A decisão aconteceu, segundo a Prefeitura de Aracaju, porque parte da via corre risco de desabamento devido à erosão provocada pela água do rio Sergipe.

O fechamento da pista sentido praia/Centro no trecho entre a avenida Anísio Azevedo e o Iate Clube é resultado de uma liminar concedida pela juíza Simone Oliveira Fraga, da 3ª Vara Civil de Aracaju. A decisão inclui ainda a realização de obras para o reforço da balaustrada e do calçamento no local.

Mesmo com a solicita-

ção da promotoria do Meio Ambiente, do Ministério Público Estadual de Sergipe (MPE/SE), que solicitou à justiça de Sergipe a realização de uma perícia judicial no local, o problema deve demorar para acabar.

A solicitação da perícia foi realizada pelo promotor Gilton Feitosa, que informou que o objetivo é obter respostas para alguns questionamentos. Uma das demandas é identificar se existe a necessidade de manter o bloqueio da via, mesmo sem o início da obra de contenção do rio Sergipe, esta, não tem data para começar. Segundo o promotor, não existe uma avaliação precisa dos riscos

de queda da balaustrada da região. O pedido de perícia judicial vai ser avaliado pela justiça. Caso a solicitação seja aceita, um perito engenheiro será designado para fazer a avaliação do local.

O projeto da Prefeitura de Aracaju para a contenção ainda não tem previsão para ser iniciado, pois a Administração Estadual do Meio Ambiente (Ade- ma) solicitou estudos complementares sobre os impactos ambientais da obra para fazer a análise e possível liberação do serviço. O projeto prevê um aterro de 40 metros do rio Sergipe e na margem seriam instalados seis espigões de pedra. Uma obra orçada em R\$ 5 milhões.